

COMO MONTAR A “RÉGUA DE PASTO DE PVC”?

É necessário cortar a luva de correr na sua extremidade maior. Nela será inserida uma lingueta transparente, feita com qualquer tipo de plástico disponível. Esta lingueta deve ter o tamanho de 1cm de largura x 3cm de comprimento, conforme Figura 5. Este anel ficará livre para correr no bastão de PVC e servirá para realizar as medidas no pasto.

A luva soldável de 20mm também deve ser cortada na sua maior extremidade. Este pedaço cortado deve ser soldado em uma das pontas do bastão, na outra ponta é realizada a solda do cap de 20mm. (Figura 5).

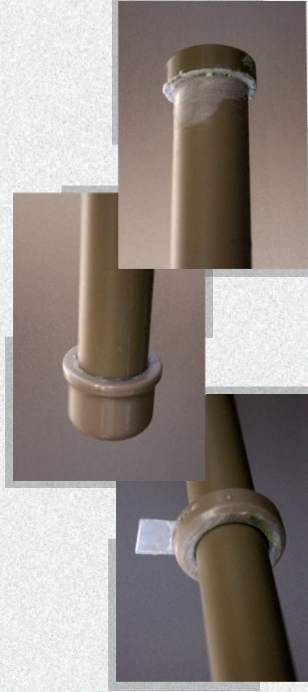


Figura 5. Peças de PVC após montagem no bastão

Concluída a montagem, é necessário realizar a graduação do bastão, com uma caneta de tinta à prova d'água e uma régua. Fazer a marcação em centímetros do bastão conforme a foto abaixo.



Figura 6. Sward stick e régua de pasto.

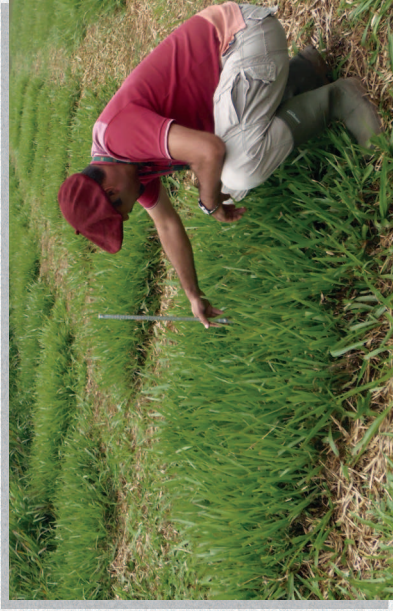


Figura 7. Medição de parcela experimental de missioneira-gigante com o uso de sward stick.

EQUIPE TÉCNICA

Tiago Celso Baldissera
Cassiano Eduardo Pinto
Fábio Cervo Garagorry
Tássio Dresch Rech
Murilo Dalla Costa
Simone Silmara Werner
Henrique M.N. Ribeiro Filho

MAIS INFORMAÇÕES

Epagri/Estação Experimental de Lages
Rua João José Codinho, s/n
Bairro Morro do Posto, C.P. 181
CEP 88502-970, Lages, SC
Fone: (49) 3289-6400

e-mail: tiagobaldissera@epagri.sc.gov.br

Agradecimento: MCTI/CNPq 20/2017
Nexus II - CNPq 4-41396/2017-8



www.epagri.sc.gov.br

www.youtube.com/epagritv

www.facebook.com/epagri

www.twitter.com/epagrioficial

www.instagram.com/epagri

<http://publicacoes.epagri.sc.gov.br>

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Edição: Epagri/DEMC

Tiragem: 1.000 exemplares

Florianópolis, fevereiro/2020

MANEJO DA ALTURA PARA PASTEJO DE MISSIONEIRA-GIGANTE (*Axonopus catharinensis* Valls.) CULTIVAR SCS315 CATARINA GIGANTE



GOVERNO DE
SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA
E DA PESCA

INTRODUÇÃO

A missioneira-gigante é uma espécie forrageira nativa de Santa Catarina. Surgiu espontaneamente no alto Vale do Itajaí do cruzamento entre a grama-missioneira (*Axonopus jesuiticus* (Araújo) Valls) e o gramaão (*Axonopus scoparius* (Flüggé) Kuhl). A forma de multiplicação é exclusivamente por mudas, sendo seu plantio recomendado de setembro a março, podendo haver variações de acordo com a região de Santa Catarina.

É uma forrageira adaptada a diversas condições de clima e solo, com boa produção e possibilidade de realização de consórcios com amendoim forrageiro e a sobressemeadura com espécies de inverno.



Figura 1. Área de missioneira-gigante embaixo de árvores.

MANEJO INTERMITENTE

Este tipo de manejo dos animais tem como técnica a divisão do pasto em piquetes, sendo semelhante ao manejo rotacionado. Mas ao invés de ter períodos fixos de tempo (dias) para entrada e saída dos animais do piquete, leva-se em conta apenas a altura. O uso da altura é uma das ferramentas de maior facilidade de uso a campo, pois é uma técnica simples de medição e tem relação com a quantidade do pasto.

Qual a altura da pastagem de missioneira-gigante para a entrada dos animais no piquete?

Quando a altura da pastagem no piquete atingir em média 25cm.

Qual a altura de saída dos animais do piquete?

Quando ocorrer o rebaixamento de 40% da altura inicial, ou seja, quando o pasto estiver com 15cm de resíduo de altura média.



Figura 2. Área de missioneira-gigante com altura para entrada dos animais em pastejo (25cm).

Vantagens do uso da altura de manejo correta do pasto

- ✓ Maior produção de forragem total em kg de matéria seca;
- ✓ Respeita o comportamento dos animais, resultando na maximização de colheita de forragem pelos mesmos;
- ✓ Maior qualidade de forragem consumida pelos animais;
- ✓ Maior ganho de peso animal e produção por área.

COMO REALIZAR A MEDIÇÃO DA ALTURA?

Deve ser realizada de forma preferencial por um sward stick, ou com um bastão graduado (Figura 3). As medidas devem ser realizadas na altura de horizonte de folhas. Dentro do piquete devem ser realizadas diversas medições aleatórias, percorrendo o máximo possível da área do piquete (20 a 50 pontos/piquete). Posteriormente, deve ser calculada a média de todos os pontos. Uma forma barata e simples é a construção de uma régua de pasto ("bastão graduado de PVC", Figura 3).

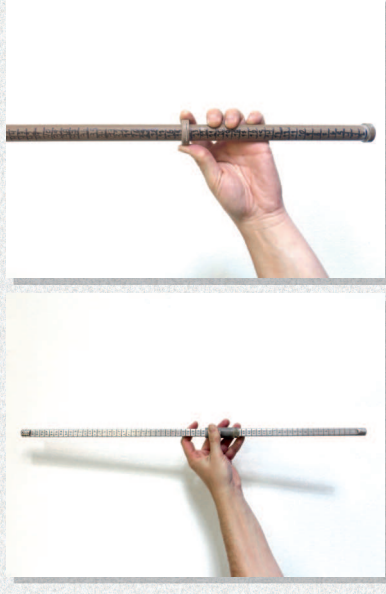


Figura 3. Sward stick de metal utilizado na pesquisa e bastão graduado de PVC.

Materiais para confecção do bastão graduado de PVC: Para sua construção é necessário um pedaço de 1m de cano de PVC de 20mm (1/2"), um cap tampão PVC de 20mm (1/2"), uma luva de correr de 25mm (3/4"), uma luva de 20mm (1/2"), cola soldável para PVC e uma caneta de tinta à prova d'água.



Figura 4. Cap tampão de 20mm, luva de correr 25mm e luva 20mm para construção de bastão graduado.